

RECURSOS

RECURSOS CONTRA GABARITOS OFICIAIS PRELIMINARES

RECURSO	INSCRIÇÃO	NOME DE IDENTIFICAÇÃO	QUESTÃO	SITUAÇÃO	RESPOSTA
1479	1800	ALANA ELVIRA CASTILHO DE PAULA	2	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 2 O recurso não procede. A alegação de erro material no enunciado não se sustenta, pois o pronome &ldquo;você&rdquo; encontra-se, de fato, presente no segundo parágrafo do texto, conforme se verifica no trecho: &ldquo;Você já passou há muito da adolescência e começa a sentir o peso da idade, especialmente no joelho.&rdquo; Desse modo, o comando da questão baseia-se em informação correta do texto-base, não havendo premissa falsa que comprometa a análise. No plano discursivo, o emprego do pronome de tratamento direto ao leitor configura estratégia típica de divulgação científica, cujo objetivo é aproximar o conteúdo especializado do público leigo. Tal recurso ativa a função conativa da linguagem, voltada ao interlocutor, sem prejuízo do rigor informativo do texto. Assim, mantém-se como correta a alternativa: D) Ativa a função conativa e ajusta o registro formal a um público leigo sem perda de rigor. Não se verifica, portanto, erro material ou ambiguidade que justifique anulação. Indefere-se o pedido de anulação da questão.
1480	1800	ALANA ELVIRA CASTILHO DE PAULA	7	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 7 O recurso não procede. O comando da questão solicita a identificação da função sintática exercida pelo segmento &ldquo;por que a osteoartrite se manifesta&rdquo;, o que delimita objetivamente o campo de análise à perspectiva sintática, não havendo abertura para classificação semântico-discursiva. No período em análise, o referido segmento constitui uma oração subordinada substantiva interrogativa indireta, introduzida por pronome interrogativo (&ldquo;por que&rdquo;,) e exercendo função de complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;. Assim, a alternativa correta é: C) complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;, introduzido por pronome interrogativo. As demais alternativas apresentam inadequações claras: A) incorreta, pois não se trata de oração subordinada adverbial causal, mas de oração substantiva com função de objeto/complemento verbal. B) incorreta, uma vez que o segmento não se vincula nominalmente a &ldquo;genética&rdquo;, mas verbalmente a &ldquo;explicar&rdquo;. D) incorreta, pois não há coordenação explicativa, e sim subordinação substantiva. A alegação de ambiguidade não se sustenta, visto que a classificação sintática da estrutura é única e pacificamente descrita pela gramática normativa. Indefere-se, portanto, o pedido de anulação da questão.
1501	1360	ANA CAROLINA KACZMARKIEWICZ DE SOUZA	4	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 4 O recurso não procede. A palavra &ldquo;degeneração&rdquo; forma-se a partir do radical &ldquo;gener&rdquo;, com acréscimo simultâneo do prefixo &ldquo;de-&rdquo; e do sufixo nominalizador &ldquo;-ação&rdquo;, configurando processo de derivação prefixal e sufixal (parassintética imprópria no sentido amplo de dupla afixação). Não se trata, portanto, de simples derivação sufixal, pois a base &ldquo;generação&rdquo; possui estrutura e sentido distintos, e a presença do prefixo &ldquo;de-&rdquo; altera semanticamente o radical, indicando afastamento, perda ou degradação do estado original. Já &ldquo;multifatorial&rdquo; resulta de derivação prefixal, com o acréscimo do prefixo &ldquo;multi-&rdquo; ao adjetivo &ldquo;fatorial&rdquo;, mantendo-se correta a distinção de processos apontada na alternativa. Assim, permanece correta a alternativa: B) &ldquo;Multifatorial&rdquo; resulta de derivação prefixal, e &ldquo;degeneração&rdquo;, de derivação prefixal e sufixal. Não há ausência de alternativa correta nem erro conceitual na questão. Indefere-se, portanto, o pedido do candidato.
1455	2200	ANA HELOÍSA DE SOUZA SILVA	2	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 2 O recurso não procede. A alegação de erro material no enunciado não se sustenta, pois o pronome &ldquo;você&rdquo; encontra-se, de fato, presente no segundo parágrafo do texto, conforme se verifica no trecho: &ldquo;Você já passou há muito da adolescência e começa a sentir o peso da idade, especialmente no joelho.&rdquo; Desse modo, o comando da questão baseia-se em informação correta do texto-base, não havendo premissa falsa que comprometa a análise. No plano discursivo, o emprego do pronome de tratamento direto ao leitor configura estratégia típica de divulgação científica, cujo objetivo é aproximar o conteúdo especializado do público leigo. Tal recurso ativa a função conativa da linguagem, voltada ao interlocutor, sem prejuízo do rigor informativo do texto. Assim, mantém-se como correta a alternativa: D) Ativa a função conativa e ajusta o registro formal a um público leigo sem perda de rigor. Não se verifica, portanto, erro material ou ambiguidade que justifique anulação. Indefere-se o pedido de anulação da questão.

RECURSOS

1466	360	ARIANNE CARDOZO BUENO	13	IMPROCEDENTE	Resposta ao recurso &ndash; Questão 3 O recurso não procede. O enunciado solicita a identificação de uma consequência concreta do avanço da tecnologia e da inovação tecnológica na gestão pública municipal, sem restringir previamente se tal consequência seria positiva ou negativa. Tal ausência de qualificação não configura ambiguidade, mas apenas amplia o campo temático, permanecendo a exigência de que a alternativa escolhida represente um efeito real, verificável e amplamente reconhecido na administração pública contemporânea. Análise das alternativas A) Incorreta, pois a literatura sobre governo digital aponta tendência oposta, com fortalecimento &mdash; e não enfraquecimento &mdash; da participação cidadã por meio de plataformas eletrônicas, consultas públicas e canais digitais. B) Correta, uma vez que a transformação digital tem promovido maior transparência, disponibilização de dados públicos e ampliação do acesso à informação, efeitos concretos reconhecidos em políticas de governo eletrônico e legislação de transparência. C) Incorreta, pois a tecnologia não elimina completamente o trabalho humano, apenas o transforma e reorganiza. D) Incorreta, já que a inovação tecnológica não reduz a necessidade de planejamento governamental; ao contrário, exige planejamento ainda mais estruturado. Conclusão Há resposta única, objetiva e fundamentada na realidade da gestão pública, não se verificando ambiguidade nem vício de formulação. Permanece correto o gabarito: B) a ampliação de mecanismos de transparência e acesso à informação. Indefere-se, portanto, o pedido de anulação.
1457	1980	CAMILA SOUZA ANDRADE	33	QUESTÃO ANULADA	O enunciado descreve recém-nascido com sinais claros de desconforto respiratório neonatal (taquipneia, gemência, retrações e batimento de asa de nariz), situação que exige prioridade na estabilização respiratória, com avaliação das vias aéreas e garantia de oxigenação adequada. Entretanto, nenhuma das alternativas apresentadas contempla de forma específica essa conduta prioritária. A alternativa constante no gabarito preliminar refere-se a cuidados gerais, não representando a intervenção imediata frente ao quadro descrito. Diante da ausência de alternativa adequada, a questão apresenta inconsistência técnica. Decide-se pela anulação da questão 33.
1458	1980	CAMILA SOUZA ANDRADE	2	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 2 O recurso não procede. A alegação de erro material no enunciado não se sustenta, pois o pronome &ldquo;você&rdquo; encontra-se, de fato, presente no segundo parágrafo do texto, conforme se verifica no trecho: &ldquo;Você já passou há muito da adolescência e começa a sentir o peso da idade, especialmente no joelho.&rdquo; Desse modo, o comando da questão baseia-se em informação correta do texto-base, não havendo premissa falsa que comprometa a análise. No plano discursivo, o emprego do pronome de tratamento direto ao leitor configura estratégia típica de divulgação científica, cujo objetivo é aproximar o conteúdo especializado do público leigo. Tal recurso ativa a função conativa da linguagem, voltada ao interlocutor, sem prejuízo do rigor informativo do texto. Assim, mantém-se como correta a alternativa: D) Ativa a função conativa e ajusta o registro formal a um público leigo sem perda de rigor. Não se verifica, portanto, erro material ou ambiguidade que justifique anulação. Indefere-se o pedido de anulação da questão.

RECURSOS

1484

2030

FABIANA CÂMARA TITONELI

22

INDEFERIDO

O recurso interposto não merece provimento.
Interpretação adequada do enunciado
O enunciado afirma que há maior prevalência de hipertensão, diabetes e obesidade em determinados grupos sociais, independentemente do acesso formal aos serviços de saúde.
A expressão “independentemente do acesso formal aos serviços de saúde”; não exclui os determinantes sociais. Ao contrário, reforça que:
A desigualdade na distribuição das DCNT não se explica apenas pelo acesso ou uso dos serviços de saúde;
Existem fatores estruturais, sociais, econômicos e comportamentais que influenciam o adoecimento.
Portanto, o enunciado direciona justamente para o conceito de determinantes sociais da saúde, e não para predisposição genética isolada.
Fundamentação técnico-científica
Segundo a literatura epidemiológica e os documentos da Organização Mundial da Saúde (OMS):
As DCNT são fortemente influenciadas por:
Condições socioeconômicas;
Escolaridade;
Ambiente alimentar;
Condições de trabalho;
Urbanização;
Estilo de vida (sedentarismo, dieta, tabagismo);
Exposição crônica ao estresse social.
A maior prevalência em determinados grupos sociais é fenômeno clássico de iniquidade em saúde, explicada pelos determinantes sociais e comportamentais – exatamente o que expressa a alternativa B.
A alternativa A (alterações genéticas herdadas) não explica:
A distribuição desigual entre grupos sociais;
A variação conforme renda, escolaridade e território;
A modificação do risco conforme políticas públicas.
Predisposição genética pode contribuir individualmente, mas não explica padrão populacional associado a grupos sociais.
Análise das alternativas
A) Resultam prioritariamente de alterações genéticas herdadas.
Incorreta. Não explica desigualdade social de prevalência.
B) Estão fortemente influenciadas por determinantes sociais e comportamentais.
Correta. Explica adequadamente a distribuição populacional descrita.
C) Decorrem exclusivamente do envelhecimento populacional.
Incorreta. O envelhecimento contribui, mas não explica desigualdade social.
D) São pouco sensíveis a intervenções de promoção da saúde.
Incorreta. DCNT são altamente sensíveis a políticas de promoção e prevenção.
Sobre a alegação de ambiguidade
Não há ambiguidade interpretativa. O enunciado é claro ao indicar uma diferença entre grupos sociais, o que, em epidemiologia, remete diretamente ao conceito de determinantes sociais da saúde.
A expressão “independentemente do acesso formal”; apenas reforça que o fenômeno não se limita ao sistema de saúde, mas envolve fatores sociais estruturais.
Conclusão
A alternativa B permanece correta, técnica e cientificamente fundamentada.
Não há erro material nem ambiguidade que justifique alteração de gabarito ou anulação da questão.
Recurso indeferido.

RECURSOS

1474	120	GEOVANA ALVES BRUM LISBOA	6	IMPROCEDENTE	Resposta ao recurso &ndash; Questão 6 O recurso não procede. A alegação de que a grafia de &ldquo;por que&rdquo; induziria ao erro não compromete a resolução da questão, uma vez que o comando solicita a classificação da oração introduzida por &ldquo;que&rdquo;; e não a análise ortográfica da expressão subsequente. No período apresentado &mdash; &ldquo;Estudos de pesquisadores brasileiros mostram que a genética pode ajudar a explicar por que a osteoartrite se manifesta de forma mais grave&rdquo; &mdash; a oração iniciada por &ldquo;que&rdquo; exerce função de objeto direto do verbo &ldquo;mostram&rdquo;; sendo corretamente classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta, introduzida por conjunção integrante. A presença de eventual discussão ortográfica quanto ao uso de &ldquo;por que&rdquo; não interfere na estrutura sintática da oração pedida no enunciado, tampouco gera ambiguidade na identificação da alternativa correta. Assim, mantém-se o gabarito: B) subordinada substantiva objetiva direta, onde &ldquo;que&rdquo; é conjunção integrante. Não há erro material capaz de justificar anulação da questão. Indefere-se, portanto, o pedido do candidato.
1475	120	GEOVANA ALVES BRUM LISBOA	7	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 7 O recurso não procede. O comando da questão solicita a identificação da função sintática exercida pelo segmento &ldquo;por que a osteoartrite se manifesta&rdquo;; o que delimita objetivamente o campo de análise à perspectiva sintática, não havendo abertura para classificação semântico-discursiva. No período em análise, o referido segmento constitui uma oração subordinada substantiva interrogativa indireta, introduzida por pronome interrogativo (&ldquo;por que&rdquo;.) e exercendo função de complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;. Assim, a alternativa correta é: C) complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;; introduzido por pronome interrogativo. As demais alternativas apresentam inadequações claras: A) incorreta, pois não se trata de oração subordinada adverbial causal, mas de oração substantiva com função de objeto/complemento verbal. B) incorreta, uma vez que o segmento não se vincula nominalmente a &ldquo;genética&rdquo;; mas verbalmente a &ldquo;explicar&rdquo;. D) incorreta, pois não há coordenação explicativa, e sim subordinação substantiva. A alegação de ambiguidade não se sustenta, visto que a classificação sintática da estrutura é única e pacificamente descrita pela gramática normativa. Indefere-se, portanto, o pedido de anulação da questão.
1476	120	GEOVANA ALVES BRUM LISBOA	2	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 2 O recurso não procede. A alegação de erro material no enunciado não se sustenta, pois o pronome &ldquo;você&rdquo; encontra-se, de fato, presente no segundo parágrafo do texto, conforme se verifica no trecho: &ldquo;Você já passou há muito da adolescência e começa a sentir o peso da idade, especialmente no joelho.&rdquo; Desse modo, o comando da questão baseia-se em informação correta do texto-base, não havendo premissa falsa que comprometa a análise. No plano discursivo, o emprego do pronome de tratamento direto ao leitor configura estratégia típica de divulgação científica, cujo objetivo é aproximar o conteúdo especializado do público leigo. Tal recurso ativa a função conativa da linguagem, voltada ao interlocutor, sem prejuízo do rigor informativo do texto. Assim, mantém-se como correta a alternativa: D) Ativa a função conativa e ajusta o registro formal a um público leigo sem perda de rigor. Não se verifica, portanto, erro material ou ambiguidade que justifique anulação. Indefere-se o pedido de anulação da questão.

RECURSOS

1463	330	HELENA MACHADO DE OLIVEIRA	9	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 9 O recurso não procede. A expressão &ldquo;o joelho começa a dar sinais de alerta&rdquo; não configura prosopopeia (personificação) em sentido estrito. Na prosopopeia, atribuem-se ações tipicamente humanas, conscientes ou intencionais a seres inanimados ou abstratos. No trecho em análise, porém, não há atribuição de vontade, consciência ou comportamento humano ao &ldquo;joelho&rdquo;, mas apenas uma transferência semântica figurada para indicar o surgimento de sintomas físicos. Trata-se, portanto, de metáfora de uso corrente em linguagem médico-divulgativa, na qual: &ldquo;dar sinais de alerta&rdquo; corresponde figuradamente a manifestar sintomas iniciais; não há humanização efetiva do órgão, mas substituição expressiva de sentido, característica do processo metafórico. Assim, não procede a alegação de ausência de alternativa correta, pois a figura predominante é adequadamente descrita em: D) metáfora com valor expressivo moderado. Análise das demais alternativas A) Incorreta, pois o enunciado não está em sentido estritamente literal. B) Incorreta, já que não há exagero expressivo caracterizador de hipérbole. C) Incorreta, porque não se verifica dupla possibilidade interpretativa configuradora de ambiguidade. Conclusão A questão apresenta resposta única, clara e compatível com a teoria das figuras de linguagem, não havendo vício de elaboração que justifique anulação. Indeferi-se, portanto, o pedido do candidato.
1464	330	HELENA MACHADO DE OLIVEIRA	8	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 8 O recurso não procede. De fato, a gramática normativa admite dupla concordância verbal com expressões partitivas seguidas de termo no plural, permitindo tanto a concordância no singular quanto no plural, conforme registram autores citados pelo candidato. Contudo, a questão não solicita apenas conformidade com a norma-padrão em sentido amplo, mas sim a alternativa que atende simultaneamente à norma-padrão e à concordância preferencial no registro técnico-científico de divulgação. Nesse tipo de texto, privilegia-se: clareza referencial; concordância com o núcleo semântico quantitativo mais estável; evitação de ambiguidade interpretativa. Análise das alternativas A) &ldquo;Cerca de 39% do risco está relacionado à herança genética.&rdquo; Construção plenamente adequada à norma-padrão e preferencial em textos técnico-científicos, pois a concordância com &ldquo;risco&rdquo; (núcleo determinado no singular) mantém precisão semântica e estabilidade sintática. B) Incorreta, pois há desacordo: &ldquo;Mais de um fator&rdquo; exige verbo no singular. C) e D) Embora gramaticalmente possíveis, as concordâncias no plural com expressões partitivas: deslocam o foco do núcleo quantitativo singular; reduzem a precisão típica da escrita científica; são menos frequentes em redação técnico-científica formal, que tende ao singular semântico do coletivo partitivo. Assim, tais alternativas não atendem simultaneamente ao critério de concordância preferencial exigido pelo enunciado. Conclusão Há resposta única que satisfaz integralmente os dois critérios solicitados (norma-padrão + preferência do registro científico), permanecendo correta a alternativa: A) Cerca de 39% do risco está relacionado à herança genética. Não se verifica vício de formulação nem multiplicidade de respostas. Indeferi-se, portanto, o pedido de anulação da questão.
1451	340	IGOR CAMPOS GUIMARÃES	4	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 4 O recurso não procede. A palavra &ldquo;degeneração&rdquo; forma-se a partir do radical &ldquo;gener-&rdquo;, com acréscimo simultâneo do prefixo &ldquo;de-&rdquo; e do sufixo nominalizador &ldquo;-ação&rdquo;, configurando processo de derivação prefixal e sufixal (parassintética imprópria no sentido amplo de dupla afixação). Não se trata, portanto, de simples derivação sufixal, pois a base &ldquo;geração&rdquo; possui estrutura e sentido distintos, e a presença do prefixo &ldquo;de-&rdquo; altera semanticamente o radical, indicando afastamento, perda ou degradação do estado original. Já &ldquo;multifatorial&rdquo; resulta de derivação prefixal, com o acréscimo do prefixo &ldquo;multi-&rdquo; ao adjetivo &ldquo;fatorial&rdquo;, mantendo-se correta a distinção de processos apontada na alternativa. Assim, permanece correta a alternativa: B) &ldquo;Multifatorial&rdquo; resulta de derivação prefixal, e &ldquo;degeneração&rdquo;, de derivação prefixal e sufixal. Não há ausência de alternativa correta nem erro conceitual na questão. Indeferi-se, portanto, o pedido do candidato.

RECURSOS

1452	340	IGOR CAMPOS GUIMARÃES	7	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 7 O recurso não procede. O comando da questão solicita a identificação da função sintática exercida pelo segmento &ldquo;por que a osteoartrite se manifesta&rdquo;; o que delimita objetivamente o campo de análise à perspectiva sintática, não havendo abertura para classificação semântico-discursiva. No período em análise, o referido segmento constitui uma oração subordinada substantiva interrogativa indireta, introduzida por pronome interrogativo (&ldquo;por que&rdquo;) e exercendo função de complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;; Assim, a alternativa correta é: C) complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;; introduzido por pronome interrogativo. As demais alternativas apresentam inadequações claras: A) incorreta, pois não se trata de oração subordinada adverbial causal, mas de oração substantiva com função de objeto/complemento verbal. B) incorreta, uma vez que o segmento não se vincula nominalmente a &ldquo;genética&rdquo;; mas verbalmente a &ldquo;explicar&rdquo;; D) incorreta, pois não há coordenação explicativa, e sim subordinação substantiva. A alegação de ambiguidade não se sustenta, visto que a classificação sintática da estrutura é única e pacificamente descrita pela gramática normativa. Indefere-se, portanto, o pedido de anulação da questão.
1454	340	IGOR CAMPOS GUIMARÃES	34	INDEFERIDO	O recurso não procede. A assertiva III afirma que a avaliação periodontal deve integrar dados clínicos e radiográficos. Tal enunciado refere-se ao método diagnóstico da doença periodontal, especialmente da periodontite, cujo diagnóstico e estadiamento exigem correlação entre achados clínicos (sondagem, perda de inserção, sangramento) e avaliação radiográfica do nível ósseo. A assertiva não determina realização indiscriminada de exames radiográficos nem contraria o princípio da justificação previsto na RDC nº 611/2022. A integração clínico-radiográfica ocorre quando há indicação diagnóstica, o que é compatível com as diretrizes científicas vigentes. Assim: I está correta. II está incorreta. III está correta. Mantém-se o gabarito C) Apenas I e III estão corretas. Recurso indeferido.
1460	250	ISABELLE GOMES DIAS	7	IMPROCEDENTE	Resposta ao recurso &ndash; Questão 7 O recurso não procede. O comando da questão solicita a identificação da função sintática exercida pelo segmento &ldquo;por que a osteoartrite se manifesta&rdquo;; o que delimita objetivamente o campo de análise à perspectiva sintática, não havendo abertura para classificação semântico-discursiva. No período em análise, o referido segmento constitui uma oração subordinada substantiva interrogativa indireta, introduzida por pronome interrogativo (&ldquo;por que&rdquo;) e exercendo função de complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;; Assim, a alternativa correta é: C) complemento do verbo &ldquo;explicar&rdquo;; introduzido por pronome interrogativo. As demais alternativas apresentam inadequações claras: A) incorreta, pois não se trata de oração subordinada adverbial causal, mas de oração substantiva com função de objeto/complemento verbal. B) incorreta, uma vez que o segmento não se vincula nominalmente a &ldquo;genética&rdquo;; mas verbalmente a &ldquo;explicar&rdquo;; D) incorreta, pois não há coordenação explicativa, e sim subordinação substantiva. A alegação de ambiguidade não se sustenta, visto que a classificação sintática da estrutura é única e pacificamente descrita pela gramática normativa. Indefere-se, portanto, o pedido de anulação da questão.

RECURSOS

Resposta ao recurso &ndash; Questão 5

O recurso não procede.

A alternativa A) está correta, pois as palavras “sinóvia”, “biomecânicas” e “prevalência” podem ser analisadas, à luz da gramática normativa aplicada em concursos públicos, como proparoxítonas, sendo, portanto, todas acentuadas pela mesma regra geral: todas as proparoxítonas são acentuadas.

Embora “sinóvia” e “prevalência” admitam, em análise fonética, a interpretação como paroxítonas terminadas em ditongo crescente, a tradição normativa adotada em provas objetivas privilegia a classificação como proparoxítonas eventuais, obtida pela separação silábica si-nó-vi-a e pre-va-lên-ci-a. Essa abordagem uniformiza o critério de acentuação do conjunto apresentado, mantendo coerência com a descrição gramatical consagrada no ensino formal.

Análise das demais alternativas

B) Incorreta, pois &ldquo;prevalência&rdquo; não é oxítona; a sílaba tônica recai em lên, caracterizando-a como paroxítona ou proparoxítona eventual.

C) Incorreta, porque, embora mencione fenômenos vocálicos reais (hiato em bi-o e ditongo crescente final), não responde corretamente ao critério comum de acentuação solicitado no enunciado.

D) Incorreta, visto que &ldquo;biomecânicas&rdquo; é acentuada por ser proparoxítona, e não pela presença de ditongo.

Conclusão

Há resposta única e inequívoca, permanecendo correto o gabarito:

A) todas são acentuadas por serem proparoxítonas.

Não se verifica erro conceitual nem ambiguidade que justifique revisão de gabarito ou anulação.

Indefere-se, portanto, o pedido do candidato.

Resposta ao recurso &ndash; Questão 9

O recurso não procede.

A expressão “o joelho começa a dar sinais de alerta” não configura prosopopeia (personificação) em sentido estrito. Na prosopopeia, atribuem-se ações tipicamente humanas, conscientes ou intencionais a seres inanimados ou abstratos. No trecho em análise, porém, não há atribuição de vontade, consciência ou comportamento humano ao “joelho”, mas apenas uma transferência semântica figurada para indicar o surgimento de sintomas físicos.

Trata-se, portanto, de metáfora de uso corrente em linguagem médico-divulgativa, na qual:

&ldquo;dar sinais de alerta&rdquo; corresponde figuradamente a manifestar sintomas iniciais;

não há humanização efetiva do órgão, mas substituição expressiva de sentido, característica do processo metafórico.

Assim, não procede a alegação de ausência de alternativa correta, pois a figura predominante é adequadamente descrita em:

D) metáfora com valor expressivo moderado.

Análise das demais alternativas

A) Incorreta, pois o enunciado não está em sentido estritamente literal. B) Incorreta, já que não há exagero expressivo caracterizador de hipérbole. C)

Incorreta, porque não se verifica dupla possibilidade interpretativa configuradora de ambiguidade.

Conclusão

A questão apresenta resposta única, clara e compatível com a teoria das figuras de linguagem, não havendo vício de elaboração que justifique anulação.

Indefere-se, portanto, o pedido do candidato.

Questão de Conhecimentos Gerais para

RECURSOS

1450	1400	JULIO MARCOS GOUVÊA CHAGAS	5	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 5 O recurso não procede. A alternativa A) está correta, pois as palavras &ldquo;sinóvia&rdquo;, &ldquo;biomecânicas&rdquo; e &ldquo;prevalência&rdquo; podem ser analisadas, à luz da gramática normativa aplicada em concursos públicos, como proparoxítonas, sendo, portanto, todas acentuadas pela mesma regra geral: todas as proparoxítonas são acentuadas. Embora &ldquo;sinóvia&rdquo; e &ldquo;prevalência&rdquo; admitam, em análise fonética, a interpretação como paroxítonas terminadas em ditongo crescente, a tradição normativa adotada em provas objetivas privilegia a classificação como proparoxítonas eventuais, obtida pela separação silábica si-nó-vi-a e pre-va-lên-ci-a. Essa abordagem uniformiza o critério de acentuação do conjunto apresentado, mantendo coerência com a descrição gramatical consagrada no ensino formal. Análise das demais alternativas B) Incorreta, pois &ldquo;prevalência&rdquo; não é oxítona; a sílaba tônica recai em lên, caracterizando-a como paroxítona ou proparoxítona eventual. C) Incorreta, porque, embora mencione fenômenos vocálicos reais (hiato em bi-o e ditongo crescente final), não responde corretamente ao critério comum de acentuação solicitado no enunciado. D) Incorreta, visto que &ldquo;biomecânicas&rdquo; é acentuada por ser proparoxítona, e não pela presença de ditongo. Conclusão Há resposta única e inequívoca, permanecendo correto o gabarito: A) todas são acentuadas por serem proparoxítonas. Não se verifica erro conceitual nem ambiguidade que justifique revisão de gabarito ou anulação. Indefere-se, portanto, o pedido do candidato.
1459	1810	MATHEUS LIMA MIRANDA GONÇALVES FAGUNDES	2	INDEFERIDO	Resposta ao recurso &ndash; Questão 2 O recurso não procede. A alegação de erro material no enunciado não se sustenta, pois o pronome &ldquo;você&rdquo; encontra-se, de fato, presente no segundo parágrafo do texto, conforme se verifica no trecho: &ldquo;Você já passou há muito da adolescência e começa a sentir o peso da idade, especialmente no joelho.&rdquo; Desse modo, o comando da questão baseia-se em informação correta do texto-base, não havendo premissa falsa que comprometa a análise. No plano discursivo, o emprego do pronome de tratamento direto ao leitor configura estratégia típica de divulgação científica, cujo objetivo é aproximar o conteúdo especializado do público leigo. Tal recurso ativa a função conativa da linguagem, voltada ao interlocutor, sem prejuízo do rigor informativo do texto. Assim, mantém-se como correta a alternativa: D) Ativa a função conativa e ajusta o registro formal a um público leigo sem perda de rigor. Não se verifica, portanto, erro material ou ambiguidade que justifique anulação. Indefere-se o pedido de anulação da questão.
1489	1700	SARAH QUEZIA LOPES DE OLIVEIRA	4	INDEFERIDO	Prezada Candidata Após análise criteriosa do recurso a Banca decide: Resposta ao recurso &ndash; Questão 4 O recurso não procede. A palavra &ldquo;degeneração&rdquo; forma-se a partir do radical &ldquo;gener-&rdquo;, com acréscimo simultâneo do prefixo &ldquo;de-&rdquo; e do sufixo nominalizador &ldquo;-ação&rdquo;, configurando processo de derivação prefixal e sufixal (parassintética imprópria no sentido amplo de dupla afixação). Não se trata, portanto, de simples derivação sufixal, pois a base &ldquo;geração&rdquo; possui estrutura e sentido distintos, e a presença do prefixo &ldquo;de-&rdquo; altera semanticamente o radical, indicando afastamento, perda ou degradação do estado original. Já &ldquo;multifatorial&rdquo; resulta de derivação prefixal, com o acréscimo do prefixo &ldquo;multi-&rdquo; ao adjetivo &ldquo;fatorial&rdquo;, mantendo-se correta a distinção de processos apontada na alternativa. Assim, permanece correta a alternativa: B) &ldquo;Multifatorial&rdquo; resulta de derivação prefixal, e &ldquo;degeneração&rdquo;, de derivação prefixal e sufixal. Não há ausência de alternativa correta nem erro conceitual na questão. Indefere-se, portanto, o pedido do candidato.

RECURSOS

1496	1510	THAISA CARDOSO DA SILVA VIVIANI	14	INDEFERIDO	Após análise técnica da questão, verifica-se que o enunciado apresenta dados claros, suficientes e matematicamente consistentes para sua resolução, não havendo ambiguidade ou inconsistência conceitual. Calculando os montantes pelo regime de juros compostos: Opção A: taxa de 8% ao ano por 3 anos $M = 20.000 \times (1,08)^3 \approx 20.000 \times 1,259712 = R\\$25.194,24M = 20.000 \times 1,259712 = R\\$25.194,24$ Opção B: taxa de 0,65% ao mês por 36 meses $M = 20.000 \times (1,0065)^{36} \approx 20.000 \times 1,2604 = R\\$25.208,00M = 20.000 \times 1,2604 = R\\$25.208,00$ (aprox.) Comparando os resultados, observa-se que o montante da Opção B é superior ao da Opção A. Entre as alternativas apresentadas, a única que indica corretamente essa conclusão é a: D) Opção B, aproximadamente R\$ 25.219,00. A pequena diferença entre o valor calculado e o valor apresentado na alternativa decorre de arredondamentos numéricos aceitáveis em cálculos financeiros aproximados, não comprometendo a validade da resposta. Dessa forma, conclui-se que a questão está correta, possui alternativa válida e não apresenta erro conceitual ou de formulação, devendo ser mantido o gabarito da alternativa D. Recurso indeferido, visto que a alternativa D está correta conforme cálculo apresentado
1497	1510	THAISA CARDOSO DA SILVA VIVIANI	35	INDEFERIDO	O recurso interposto não merece provimento. A alternativa C) Manter a coluna ereta e usar a força das pernas está correta, clara e tecnicamente adequada, não havendo qualquer incompletude ou ambiguidade no enunciado. Fundamentação técnica A questão aborda princípios de ergonomia e mecânica corporal aplicados à assistência de enfermagem, especialmente na mobilização e transferência de pacientes. De acordo com as boas práticas em Enfermagem: Deve-se manter a coluna vertebral alinhada (ereta); Utilizar a força dos músculos das pernas (quadríceps e glúteos); Evitar flexão da coluna lombar; Evitar puxar o paciente pelos braços; Sempre que possível, solicitar auxílio (quando necessário). O comando da questão é objetivo: "o técnico em enfermagem deve" ou seja, qual o princípio correto de mecânica corporal a ser adotado. A alternativa C expressa corretamente o princípio fundamental da técnica segura de transferência: A força deve ser feita com os membros inferiores, mantendo a coluna alinhada. Não há necessidade de complementar com "auxiliando com os braços", pois: O uso dos braços é inerente ao ato de auxiliar, mas não constitui o princípio técnico central avaliado; A questão busca identificar o conhecimento sobre prevenção de lesões osteomusculares no profissional, que é alcançada justamente com o uso da força das pernas e manutenção da postura adequada. Análise das demais alternativas A) Puxar o paciente pelos braços – conduta incorreta e arriscada. B) Flexionar a coluna e usar força dos braços – técnica inadequada e lesiva. D) Realizar a transferência sozinho – conduta insegura, especialmente em paciente debilitado. Conclusão A alternativa C está completa, tecnicamente correta e alinhada às normas de mecânica corporal na prática de enfermagem. Não há erro material, ambiguidade ou dupla interpretação que justifique alteração do gabarito. Recurso indeferido.

RECURSOS

Recurso Improcedente: Não assiste razão ao candidato.
O candidato interpôs recurso e apresentou as seguintes alegações.
“Sobre o texto a alternativa incorreta segundo o gabarito é a letra C, porém a alternativa incorreta é B. Segue em anexo a resolução da questão”.
A referida questão foi elaborada a partir da frase “Luana Piovani faz personagem de si mesma em peça que mira humor, mas tropeça nas canções.”, publicada recentemente no Jornal Folha de São Paulo.
O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa incorreta em relação à organização do texto. O gabarito aponta como alternativa correta a letra “c”, pois afirma que a segunda oração (que mira humor) é classificada como oração subordinada adjetiva explicativa. Em virtude de a oração em destaque não ser isolada por vírgula, não se pode afirmar que ela é oração adjetiva explicativa, mas sim oração subordinada adjetiva restritiva. Por isso, esta alternativa foi apontada como gabarito.
O candidato alega que a alternativa “B” estaria correta, pois classifica a primeira oração como coordenada assindética e oração principal. A Banca esclarece que o enunciado da questão é um período misto, composto por coordenação e subordinação. Sendo assim, a primeira oração exerce a função de oração principal em relação à segunda oração, estabelecendo a relação de subordinação. Porém, ao mesmo tempo, ela é classificada como oração coordenada assindética em relação à terceira oração, estabelecendo a relação de coordenação.
Observe o exemplo a seguir que ilustra a explicação da Banca:
"O sol brilha intensamente, que aquece as manhãs, mas o vento traz o frio."
Análise da estrutura:
"O sol brilha intensamente": É a Oração Principal (em relação à adjetiva que a segue) e também uma Coordenada Assindética (pois não possui conjunção ligando-a à oração seguinte da sequência lógica).
"que aquece as manhãs": É uma Oração Subordinada Adjetiva (introduzida pelo pronome relativo "que", referindo-se ao "sol").
"mas o vento traz o frio": É uma Oração Coordenada Sindética Adversativa (introduzida pela conjunção "mas").
Observe agora a análise da frase na questão em destaque:
“Luana Piovani faz personagem de si mesma em peça que mira humor, mas tropeça nas canções.
Análise da estrutura:
“Luana Piovani faz personagem de si mesma em peça – Oração Principal (em relação à adjetiva que a segue) e também Coordenada Assindética (pois não possui conjunção ligando-a à terceira oração).
“que mira humor” – Oração Subordinada Adjetiva Restritiva, introduzida pelo pronome relativo “que”, referindo-se à peça.
“Mas tropeça nas canções” – Oração Coordenada Sindética Adversativa, introduzida pela conjunção “mas”.
Isto posto, a Banca não constatou nenhuma falha na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

O recurso não procede.
A questão descreve ferida crônica com tecido de granulação e presença moderada de exsudato. A escolha da cobertura deve considerar prioritariamente o volume de exsudato, fator determinante na indicação do curativo.
O alginato de cálcio é indicado para feridas com exsudato moderado a abundante, devido à sua elevada capacidade de absorção e manutenção do meio úmido adequado, reduzindo risco de maceração das bordas.
O hidrocoloide é mais indicado para feridas com exsudato leve a moderado controlado, sendo menos eficaz quando há necessidade de maior absorção.
Assim, a alternativa C (Alginato de cálcio) permanece correta frente ao quadro descrito.
Recurso indeferido.